

INTRODUÇÃO AO HEXÂMETRO DATÍLICO VERGILIANO

Arma virumque canō, Trōiae quī prīmus ab ōrīs
Ītaliā, fātō profugus, Lāvīniaque vēnit
lītora, multum ille et terrīs iactātus et altō
vī superum saevae memorem Iūnōnis ob īram;
multa quoque et bellō passus, dum conderet urbem,
inferretque deōs Latīō, genus unde Latīnum,
Albānīque patrēs, atque altae moenia Rōmae.

Prosódia: conjunto de regras que dizem respeito à acentuação e à quantidade das vogais e das sílabas.

Encontros vocálicos: quando uma palavra terminada em vogal ou em *-m* precede imediatamente uma palavra que começa em vogal (ou *h-* seguido de vogal), em geral a sílaba final é metricamente suprimida (**sinalefa**), mas excepcionalmente mantém seu valor métrico (**hiato**); se a segunda palavra é *es* ou *est*, o *e-* inicial é suprimido (**prodelisão**); há casos em que duas vogais adjacentes em duas sílabas distintas são reunidas em uma só (**sinizese**) Cf. Gel.N.A.13.21.6

Muta cum liquida: possibilidade de que um grupo consonantal formado por *muta* (oclusiva) e *liquida* possa ser pronunciada como grupo explosivo único, deixando aberta a vogal precedente, ou dividido em fonema implosivo de uma sílaba e explosivo da subsequente, fechando a primeira sílaba

gnatum ante ora pātris, pātrē qui obruncat ad aras (A.2.663)

Metro, pé, elemento: Todo verso tinha um *modelo ideal*, ou *esquema*, no qual as várias realizações se identificam, satisfazendo algumas expectativas do modelo; as unidades mínimas do esquema são os elementos (*elementa: breue, longum, biceps, indifferens*); o pé (πούς) é uma composição de sílabas que formam uma unidade de medida, com *thesis* (rempo forte) e *arsis* (tempo fraco).

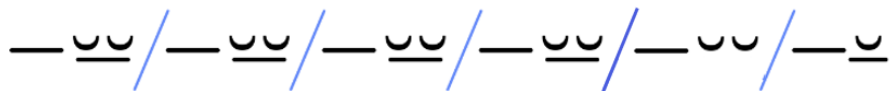
Incisões: a incisão é um fim de palavra que se apresenta regulamente em determinado ponto do verso; frequentemente chamada de **cesura** em geral (ou quando se encontra no meio de um pé) assim como de **diérese** em particular (quando se encontra entre pés).

“O metro é um conjunto de regras-vínculos que se caracterizam por ser preliminares aos fatos linguísticos ou mais abstratas que eles, por precedê-los e ao mesmo tempo determiná-los, ou de todo modo para constituir o polo de uma interrelação decisiva. O ritmo é, com efeito, o discurso em sua enunciação, realidade linguística realizada no discurso: prosódia (regras da acentuação e do silabismo), sintaxe, entonação, portanto, mas vistos justamente nas estruturas versificadas, isto é, com relação a estruturas pré-linguísticas, esqueletos formais: uma forma métrica, um verso, uma sequência de rimas em que encontram lugar. Por um lado, portanto, um elemento subjetivo é móvel; por outra, um elemento objetivo, ‘dado’, substancialmente rígido – e se compreende bem como a interrelação entre essas duas realidades seja um ponto nodal para o estudo da poesia.” (M. PRALORAN. Metro e ritmo nella poesia italiana: guida anomala ai fondamenti della versificazione. Firenze: Edizioni del Galluzzo, 2011, p. 5.)

1. Sete pontos cruciais sobre o hexâmetro épico latino

Regras fixas

1.1. o hexâmetro é um metro de seis pés e doze moras (ou meios-pés);



1.2. os quatro primeiros pés podem ser dátilos ou espondeus, mas os dois últimos têm padrão fixo;

DDDD (em geral denota ação rápida como fuga ou perseguição):

fertur equis rapidoque uolans obit omnis curru (12.478)

(cf., e.g., 12.263; 12.733; 12.758; 12.334; 12.650; 12.906)

EEEE (ação impedida ou lenta, objetos pesados, cansaço físico, pronúncias solenes, etc.)

nec plura effatus saxum circumspicit ingens,

sacum antiquum ingens, campo quod forte iacebat (12.896/897)

(cf., e.g., 12.386; 12.772; 12.919; 12.130; 12.357; 12.950; 12.80; 12.191; 12.795; 12.204; 12.819; 12.160; 12.870; 12.289).

1.2.1. exceções: hexâmetros espondaicos (quinto pé espondeu);

quae quondam in bustis aut culminibus desertis (A.12.863)

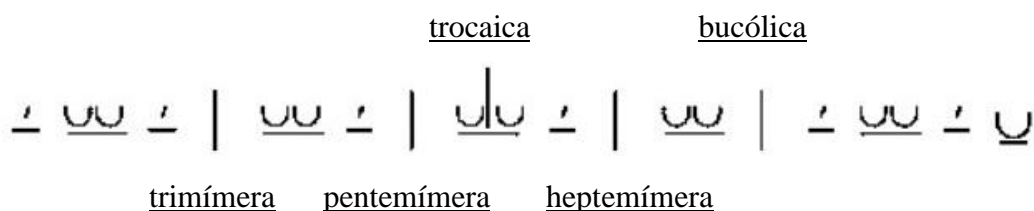
Na *Ilíada*, 5 ou 6 de cada 100, em Arato, 14 ou 15; Vergílio tem 33 em toda sua poesia (5 em cada 2000), dos quais 26 são imitações de versos gregos, sobrando 7, dos quais 6, segundo Norden, teriam finalidade expressiva: Buc.4.49; Georg.3.276; A.12.863; 2.68; 7.634; 3.549.

1.2.2. relativa raridade do primeiro pé espondaico

1.3. o hexâmetro heroico é um verso estíquico (κατὰ στίχον);

Regra semifixa

1.4. há cinco cesuras canônicas, distribuídas em proporção desigual;¹



¹ “Quando se tiver obtido um pouco de confiança com a escansão do hexâmetro, se verá o quanto é difícil, por vezes, decidir entre diversas incisões possíveis; nos poetas mais refinados, algumas cesuras correspondem a pausas de sentido ou são postas de modo a criar efeitos estilísticos...” (BOLDRINI, 2019, p. 112).

infandum, regina, iubes renouare dolorem (A.2.3)

1.4.1. cesura evitada absolutamente depois do terceiro pé; geralmente evitado fim de palavra após o segundo pé;

1.4.2. são raros os monossílabos isolados antes das cesuras

Regras tendenciais

1.5. o limite do verso é um limite sintagmático;

(a) sem *enjambement*: qualquer verso que poderia ser pontuado com uma pontuação forte; (b) *enjambement* progressivo: elementos aditivos não necessários a completar o sentido do que precede; (c) *enjambement* necessário: (c.1) *enjambement* periódico, em versos que terminam com uma *pasa* que marca a conclusão de uma oração ou sintagma subordinado, antitético ou correlativo; (c.2) *enjambement* integral, versos em que o fim do verso não coincide com o fim de um sintagma ou oração separados, mas em geral intervém em um ponto de articulação natural da frase; (c.3) *enjambement* violento, raros casos em que o final do verso causa uma ruptura entre palavras intimamente associadas. (cf. KIRK, 1966; desenvolvimento a partir de Parry, que é o estudo clássico)

Cf. J. DANGEL, *Les enjambements dans l'Énéide: lecture syntactique et incidences métriques*

Répartition des enjambements compacts, progressifs et additionnels

Enjambements	COMPACTS	PROGRESSIFS	ADDITIONNELS
DISCOURS 317 Ex.	79 ex. 24,9%	147 ex. 46,4%	91 ex. 28,7%
NARRATION 280 Ex.	42 ex. 15%	130 ex. 46,4%	108 ex. 38,6%

Détail du corpus de ce tableau et des suivants :

– Discours :

I, 8-11 ; 36-49 ; 65-80 ; 94-101 ; 132-141 ; 198-207 ; 229-253 ; 257-296 ; 321-324 ; 326-334 ; 335-369 ; 372-384 ; 387-401 ; 407-410 ; 522-588 ; 562-568 ; 581-585 ; 595-610 ; 615-630 ; 664-688 ; 731-735 ; 753-756.

VI, 37-39 ; 51-53 ; 56-76 ; 83-97 ; 103-123 ; 125-155 ; 187-189 ; 194-197 ; 318-330 ; 341-371.

XII, 11-45 ; 48-53 ; 56-63 ; 72-80 ; 95-100 ; 142-153 ; 156-159 ; 176-194.

– Narration :

I, 1-7 ; 12-36 ; 50-64 ; 81-94 ; 102-131 ; 142-197 ; 208-229 ; 254-256.

VI, 1-36 ; 40-51 ; 53-55 ; 76-82 ; 98-103 ; 124-125 ; 155-186 ; 190-193 ; 197-327 ; 331-341.

XII, 1-10 ; 45-47 ; 54-55 ; 64-71 ; 81-95 ; 101-141 ; 153-155 ; 159-175 ; 195-196.

1.6. acento e icto (mecânico) são elementos que correspondem ou não coordenadamente;

A coincidência plena é raríssima, com efeitos expressivos, cf.:

hinc atque hinc glomerantur Oreades; illa pharetram (A.1.500)

esto nunc sol testis et haec mihi terra uocanti (A.12.176)

1.7. os versos acabam tendencialmente em dissílabo ou trissílabo.

Isto é, 10ª e 11ª *morae* não são contidas na mesma palavra; não se encontra monossílabo isolado no fim do verso.

monossílabo final isolado:

4+1: 8 vezes em Vergílio (cf. A.2.250; 3.390; 6.846; 8.43; 8.83)

2+2+1: 29 vezes em Vergílio (cf. A.1.105; 4.132; 5.481; 11.632)

1+3+1: 4 vezes em Vergílio (A.1.65; 2.648; 10.743)

palavra final de meios pés:

5: 18 vezes em Vergílio (17 com nomes gregos): cf. !.11.614

1+4: 53 exemplos em Vergílio (49 com palavras gregas) (cf. A.4.215; 4.667; 6.11; 10.505).

	ENN.	LUCR.	VIRG.	Ov.	LUCAIN
<i>fn̄s normales</i>					
condere gentem.....	62	84	107	110	107
si bona norint.....	12	5	1	0	1
corpore qui se.....	1	0	2	0	0
et tribus et gens.....	0	0	0	0	0
conde sepulcro.....	68	86	64	71	83
gente tot annos.....	5	5	22	16	9
TOTAL.....	148	180	196	197	200
<i>fn̄s exceptionnelles</i>					
exiguus mus.....	1	1	0	0	0
pro]cumbit humi bos.....	12	2	2	0	0
cum rapidus sol....	3	0	1	0	0
quadrupedantum.....	10	6	1	0	0
di genuerunt.....	19	9	0	0	0
spondaiques.....	7	2	0	3	0
TOTAL.....	52	20	4	3	0

(NOUGARET, p. 47)

- Vīx ē| cōnspēc|tū || Sīcūl|aē tēl|lūrīs in| āltūm
35 vėlā dāb|ānt laēt|i ēt || spūm|ās sālīs| aērē rū|ēbānt,
cūm Iūn|o aētēr|nūm || sēr|vāns sūb| pēctōrē| vūlnūs
haēc sēc|ūm: “mēn|e incēp|tō || dēs|īstērē| vīctām
nēc pōs|se Ītālī|ā || Teūc|rōrum āv|ērtērē| rēgēm!
quīppē vēt|ōr fāt|īs. || Pāl|lāsne ēx|ūrērē| clāssēm
40 Ārgīv|um ātque ĩp|sōs || pōtū|īt sūm|mērgērē| pōntō
ūnīūs| ōb nōx|am ēt || fūrī|ās Ā|iācīs Ō|īleī?
īpsā Iōv|īs rāpīd|ūm || iācūl|āta ē| nūbībūs| ĩgnēm
dīsīēc|ītquē rāt|ēs || ēv|ērtīt|que aēquōrā| vēntīs,
īllum ēx|spīrān|tēm || trān|sfīxō| pēctōrē| flāmmās
45 tūrbīnē| cōrrīpū|īt || scōpūl|ōque ĩn|fīxīt āc|ūtō;
āst ēgō, quāē dīv|um incēd|ō || rēg|īnā Iōv|īsquē
ēt sōrōr| ēt cōn|iūnx, || ūn|ā cūm| gēntē tōt| ānnōs
bēllā gēr|o. ēt quīs|quām || nūm|ēn Iūn|ōnīs ād|ōrāt
praētērē|a aut sūp|plēx || ār|īs ĩm|pōnēt hōn|ōrēm?”
50 Tālīā| flāmmāt|ō || sēc|ūm dēā| cōrdē vōl|ūtāns
nīmbōr|um ĩn pātrī|ām, || lōcā| fētā fūr|ēntībūs| Aūstrīs,
Aēōlī|ām vēnīt. hīc || vās|tō rēx| Aēōlūs| āntrō
lūctān|tēs vēn|tōs || tēm|pēstāt|ēsquē sōn|ōrās
īmpērī|ō prēmīt| āc || vīn|clīs ēt| cārcērē| frēnāt.
55 īlli ĩn|dīgnān|tēs || māg|nō cūm| mūrmūrē| mōntīs
cīrcūm| claūstrā frēm|ūnt; || cēl|sā sēdēt| Aēōlūs| ārcē
scēptrā tēn|ēns mōl|lītque || ānīm|ōs ēt| tēmpērāt| ĩrās.
nī fācī|āt, mārī|a āc || tēr|rās caēl|ūmquē prōf|ūndūm
quīppē fēr|ānt rāpīd|ī || sēc|ūm vēr|rāntquē pēr| aūrās;
60 sēd pātēr| ōmnīpōt|ēns || spēl|ūncīs| ābdīdīt| ātrīs
hōc mētū|ēns mōl|ēmque || ēt| mōntēs| ĩnsūpēr| āltōs

īmpōsū|īt, rēg|ēmquē || dēd|īt quī| foēdērē| cērtō
ēt prēmēr|e ēt lāx|ās || scīr|ēt dārē| iūssūs hāb|ēnās.
ād quēm| tūm lūn|ō || sūp|plēx hīs| vōcībūs| ūsa ēst:
65 “Aēōlē (nāmquē tīb|ī || dīv|ūm pātēr| ātque hōmīn|ūm rēx
ēt mūl|cērē dēd|īt || flūc|tūs ēt| tōllērē| vēntō),
gēns īnīm|īcā mīh|ī || TŶr|rhēnūm| nāvīgāt| aēquōr
Īlīum| īn| Ītālī|ām || pōr|tāns vīc|tōsquē pēn|ātēs:
īncūtē| vīm vēn|tīs || sūb|mērsās|que ōbrūē| pūppēs,
70 aūt āgē| dīvēr|sōs || ēt| dīssīcē| cōrpōrā| pōntō.
sūnt mīhī| bīs sēp|tēm || praēs|tāntī| cōrpōrē| NŶmphaē,
quārūm| quaē fōr|mā || pūl|chērrīmā| Dēīōp|ēā,
cōnūb|iō iūn|gām || stābīl|ī prōprī|āmquē dīc|ābō,
ōmnēs| ūt tēc|ūm || mērīt|īs prō| tālībūs| ānnōs
75 ēxīgāt| ēt pūl|chrā || fācī|āt tē| prōlē pār|ēntēm.”
Aēōlūs| haēc cōn|trā: || “tūūs, ō rēg|īnā, quīd| ōptēs
ēxpłōr|ārē lāb|ōr; || mīhī| iūssā cāp|ēssērē| fās ēst.
tū mīhī| quōdcūm|que hōc || rēg|nī, tū| scēptrā lōv|ēmquē
cōncīlī|ās, tū| dās || ēpūl|īs āc|cūmbērē| dīvūm
80 nīmbōr|ūmquē fāc|īs || tēm|pēstāt|ūmquē pōt|ēntēm.”
Haēc ūbī| dīctā, cāv|ūm || cōn|vērsā| cūspīdē| mōntēm
īmpūlīt| īn lātūs|; āc || vēn|tī vēlūt| āgmīnē| fāctō,
quā dātā| pōrtā, rū|ūnt || ēt| tērrās| tūrbīnē| pērflānt.
īncūbū|ērē mār|ī || tōt|ūmque ā| sēdībūs| īmīs
85 ūna Eūr|ūsquē Nōt|ūsquē || rū|ūnt crēb|ērquē prōc|ēllīs
Āfrīcūs|, ēt vās|tōs || vōl|vūnt ād| lītōrā| flūctūs.
īnsēquīt|ūr clām|ōrquē || vīr|ūm strīd|ōrquē rūd|ēntūm;
ērīpī|ūnt sūbīt|ō || nūb|ēs cael|ūmquē dī|ēmquē
Teūcrōr|um ēx ōcūl|īs; || pōn|tō nōx| īncūbāt| ātrā;

- 90 ĭntōnŭ|ērē pōl|i ēt || crēb|rīs mīcāt| ĭgnībŭs| aēthēr
praēsēn|tēmquē vīr|īs || ĭn|tētān|t ōmniā| mōrtēm.
ēxtēm|plo Aēnē|aē || sōl|vūntūr| frīgōrē| mēmbṛā;
ĭngēmīt| ēt dŭplīc|ēs || tēn|dēns ād| sīdērā| pālmās
tālīā| vōcē rēf|ērt: || “ō| tērquē quāt|ērquē bē|ātī,
95 quīs ān|te ōrā pāt|rŭm || Trō|iaē sŭb| moēnībŭs| āltīs
cōntīgīt| ōppētēr|e! ō || Dānā|ŭm fōr|tīssīmē| gēntīs
TŶdīd|ē! mēn|e Īlīac|īs || ōc|cūmbērē| cāmpīs
nōn pōtŭ|īssē tŭ|āque || ānīm|am hānc ēf|fūdērē| dēxtrā,
saēvŭs ūb|i Aēācīd|aē || tēl|ō iācēt| Hēctōr, ūb|i ĭngēns
100 Sārpēd|ōn, ūbī| tōt || Sīmō|īs cōr|rēptā sŭb| ūndīs
scŭtā vīr|ŭm gālē|āsque || ēt| fōrtiā| cōrpōrā| vōlvīt!”
Tālīā| iāctān|tī || strīd|ēns Āquīl|ōnē prōc|ēllā
vēlum| ād|vērsā fēr|īt, || flŭc|tŭsque| ād| sīdērā| tōllīt.
frāngŭn|tūr rēm|ī, || tŭm| prōra| āv|ērtīt| ēt| ūndīs
105 dāt| lātŭs|, ĭnsēquīt|ūr || cŭmŭl|ō praēr|ŭptŭs| ā|quaē mōns.
hī sŭm|mo ĭn| flŭc|tŭ || pēn|dēt; hīs| ūndā dēh|īscēns
tērram| ĭn|tēr flŭc|tŭs || āpēr|īt, fŭrīt| aēstŭs hār|ēnīs.
Trēs Nōtŭs| ābrēp|tās || ĭn| sāxā| lāt|ēntiā| tōrquēt
(sāxā vōc|ānt Ītāl|ī || mēdī|īs quae| ĭn| flŭctībŭs| Ārās,
110 dōrs|um ĭm|mānē mār|ī || sŭm|mō), trēs| Eūrŭs| āb| āltō
ĭn| brēvī|a ēt sŶr|tēs || ūr|gēt, mīsēr|ābīlē| vīsŭ,
ĭnlīd|ītquē vād|īs || āt|que| āggērē| cīngīt| hār|ēnaē.
ūnām|, quae| Lŷcī|ōs || fīd|ŭmquē| vēh|ēbāt| Ōr|ōntēn,
īpsīŭs| ānte| ōcŭl|ōs || ĭn|gēns| ā| vērtīcē| pōntŭs
115 ĭn| pŭp|pīm fērīt|: ēxcŭtīt|ūr || prōn|ŭsque| māg|īstēr
vōlvītŭr| ĭn| cāpŭt|, āst || ĭl|lām| tēr| flŭctŭs| ĭb|īdēm
tōrquēt| āg|ēns| cīr|cum| ēt || rāpīd|ŭs| vōrāt| aēquōrē| vērtēx.

āppār|ēnt rār|ī || nān|tēs īn| gūrgītē| vāstō,
ārmā vīr|ūm tābūl|aēque || ēt| Trōiā| gāzā pēr| ūndās.
120 iām vālīd|am Īliōn|eī || nāv|ēm, iām| fōrtīs Āc|hātaē,
ēt quā| vēctūs Āb|ās, || ēt| quā grān|daēvūs Āl|ētēs,
vīcīt hī|ēms; lāx|īs || lātēr|ūm cōm|pāgībūs| ōmnēs
āccīpī|ūt īnīm|īcum || īm|brēm rīm|īsquē fāt|īscūnt.
Īntērē|ā māg|nō || mīs|cērī| mūrmūrē| pōntūm
125 ēmīs|sāmque hīēm|ēm || sēn|sīt Nēp|tūnūs ēt| īmīs
stāgnā rēf|ūsā vād|īs, || grāvīt|ēr cōm|mōtūs, ēt| āltō
prōspīcī|ēns sūm|mā || plācīd|ūm cāpūt| ēxtūlīt| ūndā.
dīsiēc|tam Aēnē|aē || tōt|ō vīdēt| aēquōrē| clāssēm,
flūctībūs| ōpprēs|sōs || Trō|ās caēl|īquē rū|īnā;
130 nēc lātū|ērē dōl|ī || frāt|rēm Iūn|ōnīs ēt| īraē.
Eūrūm| ad| sē Zēphyr|ūmquē || vōc|āt, deīn|c tālīā| fātūr:
“Tāntānē| vōs gēnēr|īs || tēnū|īt fīd|ūcīā| vēstrī?
iām caēl|ūm tēr|rāmquē || mē|ō sīnē| nūmīnē|, vēntī,
mīscēr|e ēt tān|tās || aūd|ētīs| tōllērē| mōlēs?
135 quōs ēgō|—sēd mōt|ōs || praēs|tāt cōm|pōnērē| flūctūs.
pōst mīhī| nōn sīmīl|ī || poēn|ā cōm|mīssā lū|ētīs.
mātūr|ātē fūg|ām || rēg|īque haēc| dīcītē| vēstrō:
nōn īl|li īmpērī|ūm || pēlāg|ī saēv|ūmquē trīd|ēntēm,
sēd mīhī| sōrtē dāt|ūm. || tēnēt| īlle īm|mānīā| sāxā,
140 vēstrās|, Eūrē, dōm|ōs; || īl|lā sē| iāctēt īn| aulā
Aēōlūs| ēt clāūs|ō || vēn|tōrūm| cārcērē| rēgnēt.”